

SALEMA, Letícia Komiya. Relação entre nutrição e o uso de antirretrovirais no tratamento de HIV. Bragança Paulista, SP: FESB, 2009. (IMPRESSO)

RESUMO

O HIV destrói as células de defesa do organismo ocasionando depleção imunológica, levando o indivíduo a apresentar várias doenças infecciosas chamadas de doenças oportunistas. O vírus é classificado pelo estágio de desenvolvimento da doença, podendo chegar até o estágio onde ele ataca o sistema nervoso central levando o paciente a apresentar estado de demência. O tratamento antirretroviral administrado é propício para promover maior durabilidade das células de defesa, proporcionando resistência à célula. Cada tratamento é único não podendo ser generalizados para todos os indivíduos infectados, já que depende da contagem de células infectadas que determina a gravidade da doença no organismo, devendo, porém ser utilizados medicamentos de diferentes grupos para a obtenção de um melhor resultado. Os medicamentos devem ser bem prescritos pelo profissional que deve se atentar aos hábitos de vida de cada paciente de acordo com os horários alimentares, pois o medicamento sofre interferência se for administrado juntamente com a alimentação, que pode ser favorável ou desfavorável. A alimentação pode ajudar a reverter quadros de pioras clínicas quando informada de forma correta, incluindo melhores horários, quantidade e qualidade. O objetivo do estudo é valorizar o papel da alimentação como parte complementar ao tratamento do HIV, para que o paciente possa gozar de boa saúde durante todos os estágios da doença.